

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

TAC

O Governo de Mato Grosso firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com Ministério Público, Tribunal de Contas e Prefeitura de Várzea Grande para resolver o problema crônico de abastecimento de água no município. O TAC, chamado Aliança pela Água, prevê um plano emergencial de obras e melhorias para sanar as fragilidades do DAE.

PRIORIDADE

“Não tem nada mais prioritário do que levar água para as casas das pessoas. Esse é um problema que existe há décadas no município e, por isso, buscamos uma solução conjunta. Com esse TAC, o Estado vai aportar os recursos necessários para fazer a água chegar na casa de todos os moradores várzea-grandense”, afirmou o governador Otaviano Pivetta.

ALIANÇA PELA ÁGUA

O TAC é fruto de uma parceria entre as instituições, a partir de uma manifestação do TCE. Para garantir as melhorias no Departamento, o Governo de Mato Grosso vai investir até R\$ 60 milhões, que deverão ser utilizados para reestruturação do DAE, incluindo a compra de novos equipamentos e máquinas para garantir o funcionamento da instituição.

ARTIGO//

A longevidade floresce nos encontros e no amor

No Dia dos Avós (26/07), celebramos muito mais do que um laço de parentesco. Celebramos a sabedoria que o tempo oferece, o carinho que atravessa gerações e a oportunidade de compartilhar a vida com aqueles que representam, ao mesmo tempo, nossa história e o nosso futuro. Quando somos jovens, acreditamos que a vida se mede pelos anos que ainda temos pela frente. Com o tempo, descobrimos que ela passa a ser medida pelas lembranças que construímos e pelas pessoas que permanecem ao nosso lado. É nesse momento que os netos deixam de ser apenas uma continuação da família para se tornarem um presente que a própria vida nos oferece. Há quem pense que envelhecer é perder. Perdem-se algumas forças, a agilidade já não é a mesma, os dias parecem correr mais depressa e o espelho insiste em nos lembrar da passagem do tempo.

Mas a velhice também concede um privilégio raro: ela nos ensina a enxergar o essencial. E poucas coisas são mais essenciais do que ver um neto crescer.

Os netos têm a curiosa capacidade de devolver cor ao cotidiano. Um simples abraço deles parece diminuir o peso dos anos. Talvez isso aconteça porque os avós já não carregam a urgência que acompanha a juventude. Os pais vivem cercados por responsabilidades, horários e preocupações. Aos avós, muitas vezes, cabe o privilégio de viver o encontro. Basta estar presentes. A longevidade não deveria ser celebrada apenas pelo número de anos alcançados. Viver muito só faz sentido quando ainda somos capazes de cultivar afeto, curiosidade e encantamento. Não é a idade que nos torna verdadeiramente velhos, mas a incapacidade de continuar aprendendo com a vida. E, curiosamente, poucas pessoas nos ensinam tanto quanto uma criança. A vida é feita de muitos caminhos, encontros e despedidas. Há sonhos realizados e outros

que ficaram pelo caminho. Há alegrias que permaneceram e dores que o tempo tratou de suavizar. Mas, se pudesse resumir aquilo que realmente permanece, diria que são os vínculos. No fim das contas, não levamos conosco os bens que acumulamos, mas o amor que conseguimos semear.

Os netos representam essa continuidade silenciosa. São a prova de que a vida segue seu curso, renovando esperanças mesmo quando já imaginávamos conhecer todas as respostas. Neles existe um pouco de nós, mas também muito do futuro que jamais veremos por inteiro. E isso basta para nos confortar.

Walmir Luiz Becker é poeta e autor dos livros “Fragmentos de Poesias - Desvivências” e “Entrelinhas”.



SENADO APROVA PROJETO QUE AUMENTA PENAS PARA CRIMES CONTRA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

O Senado Federal aprovou na última quarta-feira, o Projeto de Lei n.º 2.672/2025, que aumenta as penas para crimes praticados contra profissionais da saúde e da educação durante o exercício da função ou em razão dela. Como os senadores aprovaram emendas ao texto, a matéria retorna à Câmara dos Deputados para análise das alterações antes de seguir para sanção presidencial.

Entre as mudanças, estão o aumento das penas para crimes como homicídio, lesão corporal, ameaça, desacato, constrangimento ilegal e crimes contra a honra, além da inclusão do homicídio de profissionais da saúde em serviço no rol dos crimes hediondos.

A aprovação ocorre em um cenário de crescimento da violência em hospitais, unidades de pronto atendimento e demais serviços de saúde. Um levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) mostra que as agressões contra médicos aumentaram 68% na última década. Somente em 2024, foram registrados 4.562 boletins de ocorrência, o equivalente a cerca de 12 médicos agredidos por dia no país.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Para Raul Canal, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem), o endurecimento das penas representa um avanço, mas não é suficiente para enfrentar um problema alimentado por falhas estruturais do sistema de saúde. “O verdadeiro desafio é atuar na origem do problema, investindo em prevenção, reforço da segurança e protocolos que reduzam o risco de agressões”.

Para enfrentar esse cenário, ele defende a adoção de protocolos de gerenciamento de conflitos, capacitação das equipes, controle de acesso às unidades de saúde, sistemas de monitoramento e suporte psicológico às vítimas.